

EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE
**DIÁLOGOS SOBRE HIGIENE PESSOAL E A PREVENÇÃO DE DOENÇAS:
METODOLOGIA ATIVA PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE**

¹Ingrid Kelly Morais Oliveira

²Tatiane de Sousa Paiva

³Luis Fernando Osterno

Com a pandemia do novo coronavírus os cuidados básicos de higiene como lavar as mãos corretamente, passaram a ser evidenciados no cuidado a saúde e a população buscou ser mais consciente e ter mais cuidado. No entanto, as boas práticas de higiene pessoal, são importantes para a prevenção de outras doenças que são também prejudiciais à saúde. Por isso, torna-se necessário conscientizar a população quanto a importância destas. Relatar sobre o uso de uma metodologia ativa acerca da higiene pessoal e prevenção de doenças com pessoas com transtornos mentais. Trata-se de um relato de experiência, elaborado a partir das vivências do internato em enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú. As vivências ocorreram em um centro de atenção psicossocial (CAPS) localizado no interior do estado do Ceará, e foram desenvolvidas por uma interna de enfermagem do 9º período, sob supervisão da equipe de enfermagem do serviço. As vivências ocorreram durante os meses de outubro e novembro de 2021, e consistiu em uma intervenção educativa com os pacientes do CAPS que participam do grupo de educação em saúde. Uma das estratégias utilizadas durante o tratamento nos CAPS é a participação em grupos, que acontecem no serviço semanalmente, como um espaço para que os pacientes possam se expressar e interagir. Entre esses grupos, destaca-se o grupo de educação em saúde, que objetiva promover a autonomia dos usuários a partir da educação em saúde sobre diferentes temáticas. Um dos temas abordados foi “Práticas de Higiene Pessoal e a Prevenção de Doenças”, para trabalhar esta temática utilizou-se de uma tecnologia educativa leve-dura, um jogo da memória com associação de imagens e texto, como por exemplo higienizar as mãos, escovar os dentes, manter os ambientes limpos, lavar os

¹ Discente do 9º semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú. Membro do Grupo de Estudos e Pesquisa em Vulnerabilidade e Saúde. Bolsista FUNCAP. E-mail: ingridkelly17.ik@gmail.com

² Discente do 9º semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú. Membro do Grupo de Estudos e Pesquisa em Vulnerabilidade e Saúde. E-mail: tatianesousa503@gmail.com

³ Enfermeiro. Especialista em Saúde Pública e Saúde da Família. E-mail: fernandoosterno_@hotmail.com

alimentos. Com a utilização do jogo os participantes puderam participar de forma ativa da educação em saúde, um a um eles iam até as peças do jogo e tentavam encontrar os pares, a cada par encontrado, o participante era questionado sobre a prática, como por exemplo, “você realiza essa prática diariamente?”, “você considera uma prática importante para a saúde?”, a partir disso era realizada a educação em saúde. Dessa forma, a educação em saúde tornou-se efetiva, visto que os pacientes participaram de forma ativa e assim compreenderam sobre a importância da higiene pessoal bem como sobre a forma correta de realizá-la. Isto posto, torna-se relevante a utilização de metodologias ativas para a promoção da saúde.

Palavras-chave: Higiene. Promoção da saúde. Tecnologia educacional.